

# **FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA**

## **ROTEIRO DE ATIVIDADES**

2ª SÉRIE

4º BIMESTRE

**AUTORIA**

**ANDERSON LUIZ DA CONCEICAO**

**Rio de Janeiro**

**2012**

## TEXTO GERADOR I

O texto abaixo é um fragmento do livro *Triste fim de Policarpo Quaresma* de Lima Barreto, que retrata o momento em que o personagem principal apresenta sua petição à Câmara, quando o secretário procede a leitura do requerimento.

### ***Capítulo IV – Desastrosas Consequências de um Requerimento***

*“Policarpo Quaresma, cidadão brasileiro, funcionário público, certo de que a língua portuguesa é emprestada ao Brasil; certo também de que, por esse fato, o falar e o escrever em geral, sobretudo no campo das letras, se veem na humilhante contingência de sofrer continuamente censuras ásperas dos proprietários da língua; sabendo, além, que dentro do nosso país, os autores e os escritores, com especialidade os gramáticos, não se entendem no tocante à correção gramatical, vendo-se, diariamente, surgir azedas polêmicas entre os mais profundos estudiosos do nosso idioma - usando do direito que lhe confere a Constituição, vem pedir que o Congresso Nacional decrete o Tupi-Guarani como língua oficial e nacional do povo brasileiro.*

*O suplicante, deixando de parte os argumentos históricos que militam em favor de sua ideia, pede vênua para lembrar que a língua é a mais alta manifestação da inteligência de um povo, é a sua criação mais viva e original; e, portanto, a emancipação política do País requer como complemento e consequência a sua emancipação idiomática.*

*Demais, Senhores Congressistas, o Tupi-Guarani, língua originalíssima, aglutinante, é verdade, mas que o polissintetismo dá múltiplas feições de riqueza, é a única capaz de traduzir as nossas belezas, de pôr-nos em relação com a nossa natureza e adaptar se perfeitamente aos nossos órgãos vocais e cerebrais, por ser criação de povos que aqui viveram e ainda vivem, portanto possuidores da organização fisiológica e psicológica para que tendemos, evitando-se dessa forma as estéreis controvérsias gramaticais, oriundas de uma difícil adaptação de uma língua de outra região à nossa organização cerebral e ao nosso aparelho vocal - controvérsias que tanto empecem o progresso da nossa cultura literária, científica e filosófica.*

*Seguro de que a sabedoria dos legisladores saberá encontrar meios para realizar semelhante medida e cômico de que a Câmara e o Senado pesarão o seu alcance e utilidade.*

*P. e E. Deferimento.”*

*BARRETO, Lima. Triste fim de Policarpo Quaresma. São Paulo: Nobel, 2009.*

## Vocabulário

**Língua aglutinante:** língua em que as palavras apresentam sequência de afixos para a expressão de significados gramaticais.

**Polissintetismo:** combinação de grande número de morfemas numa única palavra.

**Empecem:** Impedem, prejudicam.

## TEXTO GERADOR II

O trecho a seguir é a transcrição do vídeo “Palestra: Oratória e Falar em Público” do palestrante Mario Persona\* que deveria falar sobre a arte de se expressar em público, porém ao passar os três minutos de duração, não se consegue chegar ao objetivo.

*Transcrição do vídeo que se propõe a mostrar uma palestra proferida pelo palestrante palestrante de comunicação, marketing e desenvolvimento profissional, Mario Persona, postado no YouTube (<http://www.youtube.com/watch?v=iqO9aatBPLw&feature=relmfu>), enviado por Tv Barbante em 24/06/2006. (duração de 3 minutos)*

**Mario Persona:**

*Olá, eu sou Mario Persona e esta é a TV Barbante. O próximo vídeo faz parte de uma série de palestras que tenho feito em todo o Brasil ao longo dos últimos anos. Confira!*

*Deixe eu acabar meu Tic-Tac... Você sabe que quem fala em público tem alguns segredos... pra pessoa que fala em público... Um deles é ter sempre um Tic-Tac. Não é propaganda, não. Você tem que ter dois: um para antes de você começar a falar, para limpar a garganta, para não secar a boca... aquela coisa toda, e o outro depois, porque a hora que você termina de dar uma palestra, o nervoso, a tensão naquele momento – principalmente se for depois do almoço...assim... os gases do estômago, aquilo fica... o nervoso te deixa aquilo uma panela de pressão. A primeira pessoa que chega perto de você para cumprimentar e você abrir a boca, você mata ela. Então, minha dica é a seguinte: um Tic-Tac antes e outro depois – uma bala antes e outra depois. Porque falar em público tem seus macetes também. Quem tem dificuldades às vezes para falar em público, vou dar uma dica: leva um clips. Ponha um clips no bolso e segura no clips. Segura firme no clips. (...) Porque você descarrega toda a sua tensão, todo o seu nervosismo no clips. Ele tem essa qualidade química, física, alguma coisa assim.*

*Bom (...), vamos começar a conversar sobre marketing pessoal. Eu estava uma vez com um amigo. Ele é americano. Eu ele pegamos um carro em Londres e estávamos indo para a Escócia, no caminho, nós paramos numa casa de um casal de velhinhos que ele conhecia... Íamos ficar dois dias nesta cidade – eu não me lembro nome da cidade agora – e esse casal não deixou a gente ir para o hotel. “Não, vocês vão ficar aqui, você vão dormir, tem um quarto aqui... é uma casinha pequeninha... na Inglaterra as casas são bem pequenas e essa casa não tinha aquecimento e era frio de lascar – matava a gente de frio, muito frio. Chegou à noite. Jantamos e “tal”, o casal foi para o quarto deles que tinha aquecimento e um aquecedorzinho e nós fomos para o quarto segundo – só tinham dois quartos na casa – o outro quarto onde não tinha aquecimento. Eles vieram, abriram a porta: “pode ficar, nós já arrumamos o quarto para vocês”. Aí, entrou eu e meu amigo Jim. Entramos no quarto, fechamos a porta e lá estávamos eu e o Jim num quarto que não tinha nada, a não ser uma cama de casal...”*

*\*Mario Persona é palestrante de comunicação, marketing e desenvolvimento profissional. Seus serviços, livros, textos e entrevistas podem ser encontrados em [www.mariopersona.com.br](http://www.mariopersona.com.br)*

## ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

### QUESTÃO 1

Partindo da definição do que é textualidade (COSTA VAL, 1991) como um conjunto de características que fazem com que um texto seja um texto, e não apenas uma sequência de frases soltas, reescreva o texto, retirando elementos típicos da fala, ou seja, repetições de palavras ou expressões que marcam a oralidade. Para fornecer mais formalidade ao texto, pode-se fazer uso de sinônimos, visando deixar a leitura mais compreensiva e objetiva.

*“Deixe eu acabar meu Tic-Tac... Você sabe que quem fala em público tem alguns segredos... pra pessoa que fala em público... Um deles é ter sempre um Tic-Tac. Não é propaganda, não. Você tem que ter dois: um para antes de você começar a falar, para limpar a garganta, para não secar a boca... aquela coisa toda, e o outro depois, porque a hora que você termina de dar uma palestra, o nervoso, a tensão naquele momento – principalmente se for depois do almoço...assim... os gases do estômago, aquilo fica... o nervoso te deixa aquilo uma panela de pressão. A primeira pessoa que chega perto de você para cumprimentar e você abrir a boca, você mata ela. Então, minha dica é a seguinte: um Tic-Tac antes e outro depois – uma bala antes e outra depois. Porque falar em público tem seus macetes também. Quem tem dificuldades às vezes para falar em público, vou dar uma dica: leva um clips. Ponha um clips no bolso e segura no clips. Segura firme no clips. (...) Porque você descarrega toda a sua tensão, todo o seu nervosismo no clips. Ele tem essa qualidade química, física, alguma coisa assim.”*

---

---

---

---

---

---

### **Habilidade Trabalhada**

Empregar adequadamente a linguagem e os fatores de textualidade como clareza e objetividade.

### **Resposta Comentada**

Antes de responder às perguntas, o professor pode destacar alguns fatores de textualidade, explicando sua importância na compreensão do texto.

### **FATORES DE TEXTUALIDADE<sup>1</sup>**

**Coerência:** consiste nos conhecimentos da língua e de mundo, compartilhados entre produtor e leitor. Pode constituir-se por relações semânticas entre significados dos elementos da frase ou do texto como um todo, por meios sintáticos com o uso correto dos conectivos, pronomes, sintagmas etc, e por intenção do ato de fala do produtor do texto.

**Coesão:** reúne as estratégias utilizadas para estabelecer um elo entre as partes do texto, tais como pronomes, verbos, advérbios e sinônimos.

**Intencionalidade:** refere-se à maneira como os emissores usam o texto para atingir seu objetivo, o efeito desejado ao produzir determinado discurso.

**Informatividade:** reúne dados previsíveis ou imprevisíveis. Dependendo da situação e da intenção do locutor, o texto pode apresentar baixo grau de informatividade, tendo muita informação conhecida, ou alto grau de informatividade, tendo muita informação desconhecida.

**Aceitabilidade:** relaciona-se à construção de sentidos entre as pessoas, havendo cooperação no resgate do conhecimento de mundo e da situação. Há um esforço para que haja compreensão do que a pessoa está transmitindo no texto.

**Situacionalidade:** representa a situação comunicativa de interação.

**Intertextualidade:** traduz-se pelo diálogo (retomada) com outros textos.

<sup>1</sup> Para uma compreensão melhor, sugere-se a leitura de: KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça, TRAVAGLIA, Luiz Carlos. A coerência textual. 13 ed. São Paulo: Contexto, 2001.

Em seguida, deve ser estabelecida a diferença entre a linguagem oral e escrita, estimulando o aluno a retirar expressões ou frases que não alteram o sentido ou objetivo do texto, utilizando palavras com sentidos semelhantes, expressões e pronomes, dosando a informação de modo a deixar o texto mais claro e objetivo. Ressaltando ainda que, por se tratar de um texto previamente organizado, há um controle das palavras, um cuidado maior com a coesão e uma tendência ao resumo, de modo a produzir maior aceitabilidade da informação emitida. Isso pode ser ilustrado no seguinte quadro:

### **PALESTRA REESCRITURA**

“Deixe eu acabar meu Tic-Tac... Você sabe que quem fala em público tem alguns segredos... pra pessoa que fala em público... Um deles é ter sempre um Tic-Tac. Não é propaganda, não. Você tem que ter dois: um para antes de você começar a falar, para limpar a garganta, para não secar a boca... aquela coisa toda, e o outro depois, porque a hora que você termina de dar uma palestra, o nervoso, a tensão naquele momento – principalmente se for depois do almoço...assim... os gases do estômago, aquilo fica... o nervoso te deixa aquilo uma panela de pressão. A primeira pessoa que chega perto de você para cumprimentar e você abrir a boca, você mata ela. Então, minha dica é a seguinte: um Tic-Tac antes e outro depois – uma bala antes e outra depois. Porque falar em público tem seus macetes também. Quem tem dificuldades às vezes para falar em público, vou dar uma dica: leva um clips. Ponha um clips no bolso e segura no clips. Segura firme no clips. (...) Porque você descarrega toda a

sua tensão, todo o seu nervosismo no clips. Ele tem essa qualidade química, física, alguma coisa assim.”

Os Senhores sabem que quem fala em público tem alguns segredos. Um deles é ter sempre bala como um Tic-Tac. Um para antes de começar a falar, para limpar a garganta e não secar a boca, e o outro depois, por causa do nervoso e tensão, quando termina de dar uma palestra. Então, minha dica é a seguinte: um Tic-Tac antes e outro depois, ou seja, uma bala antes e outra depois. Porque falar em público tem seus macetes também. Quem tem dificuldades às vezes para falar em público, vou dar uma dica: leva um clips. Ponha-o no bolso e segure-o firme, porque você descarrega toda a sua tensão, todo o seu nervosismo nele. Ele tem essa qualidade química, física, algo desse tipo.

### TEXTO GERADOR III

Leitura da obra *Triste fim de Policarpo Quaresma* do autor pré-modernista Lima Barreto. O objetivo é que, ainda que os alunos não consigam ler a obra completa, tenham acesso a todo o seu conteúdo a partir dos seminários. Espera-se ainda que estes sejam estimuladores para a leitura de toda a obra.

### TEXTO GERADOR IV

Apresentação do filme: *Policarpo Quaresma – Herói do Brasil* de Paulo Thiago, baseado na obra de Lima Barreto. Produzido em 1998.



Sinopse: Policarpo Quaresma (Paulo José) é um sonhador. Ele ama o país acima de tudo e luta para valorizar tudo o que é brasileiro. Com o apoio da afilhada Olga (Giulia Gam) e Ricardo Coração dos Outros (Ilya São Paulo) ele adota hábitos nacionalistas e até indígenas: vai ao trabalho de cocar e escreve documentos em tupi-guarani. Mas as pessoas de sua época não conseguem ter a mesma visão que Policarpo e ele acaba internado num hospício. Viaja em seguida para o interior dedicando-se à agricultura, aplicando seus



métodos e filosofia, porém começa a perceber que as coisas não são como ele imaginava. Depois, volta à cidade para lutar ao lado de Floriano Peixoto, que está implantando a república, mas suas ideias parecem que ainda não são bem aceitas pela sociedade. O filme discute principalmente a questão do nacionalismo, mas também fala do abismo existente entre as pessoas idealistas e aquelas que se preocupam apenas com seus interesses e com sua vida comum. Embora respeitando em linhas gerais o enredo de Lima Barreto, esta adaptação toma algumas liberdades. Ocorre a mudança em alguns pontos da história original e de certa forma satiriza aspectos da política brasileira atual, como quando um grupo de sem-terras invade o sítio do Major Quaresma, “Sossego”.\*

\*Disponível em: <http://www.cineconhecimento.com/2011/01/policarpo-quaresma-heroi-do-brasil/>

O download do filme pode ser encontrado no YouTube: <http://www.youtube.com/watch?v=mSSTpFHI3J0>

## COMENTÁRIOS À TUTORIA

Prezada Elaine:

Não entendi a avaliação do meu RA, quando diz:

- Você esqueceu de acrescentar suas justificativas para as adaptações realizadas.

Desculpe, mas não vi onde está escrito que deveria fazer uma justificativa para adaptações. Pode esclarecer?

- Você também não destacou as alterações em vermelho, conforme solicitado. Isso dificulta bastante a visualização do arquivo, destaque pelo menos as questões criadas e/ou alteradas da próxima vez, okay?

Com relação ao destaque das alterações, não houve, pois foi realizado um novo, conforme solicitado no comando da atividade:

“Aqui você está sendo chamado a elaborar um Roteiro de Atividades Original, tomando como modelo os dois exemplos que já disponibilizamos para você na plataforma.

Para isso, você deverá escolher ovos textos geradores e, a partir deles, criar atividades de Leitura, Uso da Língua e Produção Textual.”

Ou seja, fiz um novo RA, sendo assim inseri apenas o que foi solicitado: Habilidades Trabalhadas e Respostas Comentadas. Não realizei adaptações no RA Aluno enviado.

Sendo assim, fico na dúvida de como melhorar o trabalho para realização da tarefa final, pois, a meu ver, só precisaria relatar os comandos abaixo. Estou certo? Aguardo resposta urgente.

#### **REGISTRO DOS RESULTADOS PEDAGÓGICOS DECORRENTE DA IMPLEMENTAÇÃO DO ROTEIRO DE ATIVIDADES\***

\*O cursista é convidado a relatar sua avaliação pessoal quanto à aplicação do RA em suas turmas redigindo um texto que responda as seguintes questões:

- Foram notadas mudanças no comportamento / rendimento / interesse dos alunos? E no resultado das avaliações? **Valor: até 2,0 pontos.**

Como até o momento não recebi suas respostas referentes aos meus questionamentos acima, seguem comentários que acredito estar respondendo à questão mencionada aqui no final.

- Não tivemos tempo de aplicar todo o RA Aluno indicado pela plataforma, mas conseguimos trabalhar bem os gêneros seminário e debate, que foram muito úteis para a elaboração dos trabalhos coletivos que foi proposto em meu RA. É claro que há necessidade de adaptações, pois muitos alunos têm muita dificuldade de falar em público, apesar de serem falantes no dia-a-dia em sala de aula.

- O debate foi muito interessante, pois muitos alunos conseguiram entender bem a proposta e participaram ativamente da discussão enriquecendo a troca de informação sobre os costumes, denúncia social e características dos personagens da obra *Triste fim de Policarpo Quaresma*, em contraponto com o filme *Policarpo Quaresma – Herói do Brasil*.
- Com relação a mudanças no comportamento dos alunos, percebe-se crescimento de alguns pelo desenvolvimento das tarefas, outros, porém, infelizmente, inclusive faltaram no dia da apresentação e outros ao debate, mesmo sendo tomados como instrumentos de avaliação. Mas valeu a pena a mudança daqueles que se esforçaram para fazer um trabalho bom, ainda que assim não o tenha ficado.
- O rendimento no geral foi bom e a avaliação formal ficou em segundo plano tendo em vista que metade da pontuação a ser obtida ficou por conta dos seminários e do debate.
- O interesse dos alunos ficou mais visível no debate, porque nos seminários pareciam estar mais nervosos e preocupados. No debate, como o incentivo foi em conjunto, ou seja, envolvendo toda a turma a falar, ainda que alguns tenham ficado inibidos e pouco ou quase nada falaram, foi perceptível o maior interesse na atividade.
- No que diz respeito à avaliação, parte dela foram exatamente essas atividades e uma prova formal, cujo resultado não foi dos melhores, não se sabe se foi por conta das notas já alcançadas nos outros instrumentos, ou porque são difíceis de entender a importância do momento avaliativo, tomando uma postura meio que “é hora de entregar os pontos”, sem perceber o real valor que tem cada ano de sua escolaridade.